EP-027 - ANORMALIDADES DA ESTRUTURA E RITMO CARDÍACO NA DOENÇA CELÍACA

Emanuel Dias[1]; Armando Peixoto[1]; João Santos-Antunes[1]; Guilherme Macedo[1]
1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de São João

Introdução e Objectivos: Estudos recentes indicam maior risco de patologia cardiovascular em doentes com doença celíaca, nomeadamente miocardiopatia, malformações congénitas, arritmias, aterosclerose prematura ou eventos isquémicos. Pretende-se avaliar a prevalência de alterações estruturais e de ritmo cardíaco na doença celíaca.
Material: Avaliação retrospectiva de 161 doentes com doença celíaca, procurando identificar alterações patológicas da estrutura ou ritmo cardíaco clinicamente significativas e documentadas em exames de electrocardiografia e/ou ecocardiografia.
Sumário dos Resultados: Identificaram-se 4 doentes com alterações da estrutura ou ritmo cardíaco, correspondendo a uma prevalência de 2,5%. Identificou-se: 1) sexo feminino, com diagnóstico de taquicardia ventricular monomórfica e comunicação interauricular aos 14 anos e posterior encerramento por via percutânea aos 18. Aos 21 anos, foi diagnosticada doença celíaca. 2) Sexo feminino, com doença celíaca conhecida desde os 48 anos de idade e cumpridora de dieta isenta de glúten. Aproximadamente uma década mais tarde, por episódios frequentes de tonturas e lipotimia, realizou electrocardiograma onde se identificou Síndrome de Brugada. 3) Sexo masculino, com antecedentes de Síndrome de Down e doença celíaca conhecida desde a infância, com cumprimento irregular da dieta isenta de glúten. Aos 25 anos, foi identificado síndrome de Eisenmenger no contexto de comunicação interventricular. 4) Sexo feminino, doença celíaca desde os 7 anos e cumprimento regular da doença celíaca. Aos 36 anos, no contexto de palpitações, foi feito o diagnóstico de Síndrome de Wolff-Parkinson-White. Foi submetida a ablação da via acessória, com resolução das alterações electrocardiográficas em avaliações subsequentes.
Conclusões: Embora a associação a outras arritmias e malformações congénitas tenha sido previamente documentada, descrevem-se pela primeira vez casos de síndrome de Eisenmenger, síndrome de Brugada e síndrome de Wolff-Parkinson-White em associação com doença celíaca. Embora estas manifestações cardiovasculares ocorram numa proporção relativamente pequena de doentes com doença celíaca, torna-se particularmente importante valorizar sintomatologia do foro cardiovascular nesta população.